

**PROPOSTA DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ NO MUNICÍPIO DE
ARAPUTANGA – MT FCARP/MT**

Gestores - FCARP

Profa. Marilza Larranhagas da Cruz – Diretora Geral

Profa. Eda Lúcia Seben Marquezini – Diretora Pedagógica

Profa. Eleuzamar Maria da Silva – Diretora Administrativa

Mauri Antonio Piveta – Diretor Financeiro

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Sonia Aparecida Larranhagas – Representante dos funcionários (Coordenadora da CPA)

Profª Ms Cleusa Bernadete Larranhagas Mamedes – Representante dos docentes;

Eduardo Rodrigues Bastos – Representante dos discentes

Adilson Rodrigues de Oliveira - representante da sociedade civil

Araputanga – MT, 31 de julho de 2005

PROPOSTA DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FCARP

A Proposta de Avaliação Institucional da FCARP está sustentada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e está aprovada pela Resolução Nº 11/2004/CONDIR (em anexo). A proposta de auto-avaliação contempla o roteiro de auto-avaliação Institucional/2004 – SINAES, uma vez que esse Sistema de Avaliação respeita as especificidades de cada Instituição.

O SINAES é o Sistema de Avaliação Institucional, instituído pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos estudantes, nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX, da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente de sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento de seus compromissos e responsabilidades sociais das IES, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos, o que não significa a fragmentação dos mesmos, mas são diferentes instrumentos que fazem parte de uma só avaliação e, por isso, os resultados dos mesmos compõem as análises que culminarão na avaliação da qualidade institucional.

Nessa perspectiva a função da avaliação é servir como instrumento que possibilita o repensar das atividades desenvolvidas na instituição. Os instrumentos de avaliação abaixo descritos são partes que integram o processo avaliativo da FCARP e integram a proposta do SINAES.

1-Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas: auto-avaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada Instituição; avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES.

2-Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. A periodicidade desta avaliação depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento a que os cursos estão sujeitos.

3-Avaliação do Desempenho dos estudantes (Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE) – aplica-se aos estudantes do final do primeiro e do último ano do curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. Anualmente o Ministro da Educação, com base em indicações da CONAES, definirá as áreas que participarão do Exame.

A FCARP seguindo as instruções do SINAES está desenvolvendo o processo de auto-avaliação que já iniciou com a composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA. A CPA na FCARP foi criada pela P O R T A R I A Nº 001, DE 12 DE JULHO DE 2004, (conforme ata de criação e Portaria em anexo) e está composta por representante de todos os segmentos, a saber:

- Professora Cleusa Bernadete Larranhagas Mamedes – Representante dos docentes;
- Sonia Aparecida Larranhagas – Representante dos funcionários
- Eduardo Rodrigues Bastos – Representante dos discentes
- Adilson Rodrigues de Oliveira - representante da sociedade civil

No dia 27 de setembro de 2004, a CPA reuniu-se para elaborar a proposta de auto-avaliação. Após a leitura da legislação considerando os prazos estabelecidos pela Portaria n.º 2.051/04, passamos à definição dos objetivos, estratégias, metodologias, recursos e o calendário das ações a serem desenvolvidas durante o processo de auto-avaliação. A proposta foi encaminhada ao CONDIR e aprovada pela Resolução Nº 11/2004/CONDIR, o que significa que a auto-avaliação da FCARP está legalmente legitimada.

A auto-avaliação da FCARP tem por objetivo construir conhecimentos sobre a instituição, compreendendo e analisando suas dimensões, ampliando suas relações com a sociedade com a finalidade de primar pela qualidade das ações que são desenvolvidas, produzindo conhecimento acadêmico e científico e disponibilizando-o para o bem estar da sociedade cumprindo a sua função social, tendo como princípio norteador de todo o processo a democracia e a ética humana.

Apresentamos a seguir, as concepções, princípios e diretrizes, os pressupostos teóricos, os indicadores e os aspectos metodológicos que nortearão a exequibilidade da auto-avaliação institucional.

CONCEPÇÕES, PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DA AUTO-AVALIAÇÃO DA FCARP

De acordo com a Lei nº 9.394/96, art. 9º, inciso VI, atribuiu-se à responsabilidade da União em “assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade no ensino”, para cumprir tal determinação a avaliação constitui-se em importante instrumento de prestação de contas para a sociedade, para cada um dos usuários e para as próprias instituições, possibilitando ainda a construção de um projeto acadêmico, sustentado por princípios como a gestão democrática e a autonomia, que visam a consolidar a responsabilidade social e o compromisso científico e cultural da IES. Os resultados das avaliações previstas no SINAES, além de subsidiarem as ações internas e a reformulação do projeto interno de cada IES, formarão a base para a implementação de políticas educacionais e de ações correspondentes no que se refere à regulação do sistema de educação superior.

A auto-avaliação na FCARP é concebida como um instrumento fundamental que possibilita mudanças no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão universitária, primando pela qualidade das ações que estão sendo desenvolvidas. Dessa forma, está de acordo com as concepções apresentadas pelo SINAES de que a avaliação é um instrumento de política educacional, tem efeitos regulatórios, mas prima pela avaliação participativa, pela ética e autonomia universitária.

Ressalta-se como pressuposto básico para a avaliação a busca da autonomia universitária, que deverá ser concebida de acordo com a realidade de uma universidade católica e mediante metodologias próprias, sem perder de vista a liberdade de construir suas próprias normas e regras respaldadas na legislação educacional. Dessa forma, a avaliação institucional deve ser um processo em constante construção, que evite comparações competitivas e não deve constituir ranking de cursos, de alunos e nem de universidades. Portanto, a prioridade da avaliação deve estar na dimensão ética.

Propõe-se que a avaliação não deve servir unicamente para controle e fiscalização, mas busca de informações que permitam conhecer a realidade, discuti-la e implementar

ações que visem melhorar as atividades que estão sendo desenvolvidas. Todo o processo avaliativo deve ser gestado e construído junto à comunidade acadêmica, garantindo co-participação e co-responsabilidade de todos no processo.

A Auto-avaliação deve ser um processo contínuo e deve acontecer no decorrer das atividades. Deve ser quanti-qualitativa, porém a ênfase é na qualidade. Os resultados devem ser considerados pelo planejamento, nas tomadas de decisão e na implementação das ações. A concepção de avaliação que permeia toda essa proposta está calcada na produção de conhecimento sobre a instituição buscando qualidade nas ações que estão sendo desenvolvidas.

A avaliação da instituição educativa deve também ser compreendida como um fenômeno público e que interessa a toda a sociedade, muito mais que uma tarefa simplesmente técnica e de ação restrita, que pudesse encobrir as dúvidas e as contradições, que são virtualmente portadoras de transformações. (Sobrinho, 1997, p. 57)

Avaliação é um processo de descoberta e de auto-descoberta. Ao avaliar o avaliador se auto-avalia, forçando a comparabilidade dos elementos avaliados em função dos termos que servem de base para a avaliação. (Ristoff, p. 38)

A Avaliação institucional constitui para os dirigentes universitários uma ferramenta essencial para garantir padrões adequados de qualidade acadêmico-científica, indispensáveis para o planejamento e a definição das políticas estratégicas e a gestão. Ao mesmo tempo, esta ferramenta permite uma prestação de contas à sociedade sobre o desempenho da universidade na utilização do funcionamento governamental e no cumprimento de sua missão pública. (Trindade, 1994, p. 4)

A avaliação universitária é vista prioritariamente como um ponto de partida para as mudanças necessárias na instituição e no próprio sistema educacional. Ela é um organizador das idéias dispersas e fragmentada sobre os males que afligem a instituição.

Na medida em que coleta, sistematiza e ordena dados, ela favorece a consolidação de expectativas. (Leite, 1996, p. 38)

A partir dessas concepções podemos dizer que os princípios fundamentais da auto-avaliação são: a ética, a transparência, a veracidade, a igualdade e a equidade, a justiça, a autonomia, a democracia, a participação, a responsabilidade social.

Nesta perspectiva de avaliação sustentamos como princípios avaliativos os mesmos, os sustentados pelo SINAES, que são:

- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior – Esse princípio busca compreender os significados de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.
- O reconhecimento da diversidade do sistema. Esse princípio busca em decorrência da sistematização de informações, da análise coletiva das realizações, podendo reconhecer suas formas de administração e ações, identificando pontos fracos e pontos fortes e potencialidades e estabelecendo estratégias para superação de problemas.
- O respeito à identidade, à missão e à história das instituições. Esse princípio sustenta o respeito à identidade institucional, à sua natureza, os seus objetivos, a sua vocação regional e a sua história.
- A globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica. Esse princípio surge pela necessidade de se avaliar todo o complexo de atividades desenvolvidas no interior da instituição.
- A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto. Esse princípio garante o caráter processual, contínuo e permanente, não é somatória de momentos, mas é a garantia da construção da cultura da avaliação na instituição

O Processo de auto-avaliação institucional deve ser entendido como uma retrospectiva crítica contextualizada, construída social e democraticamente do trabalho realizado pela instituição, servindo como um controle social da atividade do Estado na esfera do social, entre eles a educação.

METODOLOGIA DA AUTO-AVALIAÇÃO

A auto-avaliação da FCARP, será um processo contínuo e deve iniciar tendo como fundamento o perfil da instituição, assim, será necessária uma estreita ligação da avaliação com o Projeto Pedagógico, para isso é preciso conhecer previamente os objetivos de cada curso, de cada setor, da gestão e da instituição como um todo, é preciso também, estabelecer as interfaces com a sociedade e as relações de integração entre os cursos, questões que já devem estar definidas no Projeto Pedagógico.

Respeitando o princípio da democratização participativa, o primeiro passo para a execução dessa proposta é entendê-la enquanto proposta preliminar que deve ser apresentada a comunidade acadêmica para que possa ser analisada, discutida e adequada a partir das sugestões coletadas. Esse é um momento essencial ao processo, que garante a

construção da cultura da avaliação e da criação de espaços democráticos na instituição, é o momento de divulgação da proposta de avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica.

Todo levantamento e coleta de dados se dará em forma de pesquisa institucional, procedendo-se a uma avaliação baseada nos aspectos quanti/qualitativos, viabilizando a reflexão crítica dos participantes. Serão adotadas como técnicas de pesquisa: análise documental, observação, aplicação de formulários/inquéritos e/ou questionários e criação de banco de dados.

A operacionalização do processo está sustentada pelo Roteiro de auto-avaliação apresentado pelo SINAES. Dessa forma está organizada em três etapas, a saber:

1ª ETAPA – PREPARAÇÃO

CONSTITUIÇÃO DA CPA (Atividade já realizada) - De acordo com o disposto no art. 11 da Lei n.º 10.861/2004, a FCARP constituiu a Comissão Própria de Avaliação (Ata de constituição em anexo), com a função de coordenar e articular o processo interno de avaliação e disponibilizar informações. A CPA encontra-se cadastrada no INEP, é composta com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, e, também da sociedade civil. As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização estão regulamentados e aprovados pelo Conselho Diretivo da instituição – CONDIR.

PLANEJAMENTO: A elaboração do projeto de auto-avaliação contempla a definição de objetivos, estratégias, metodologias, recursos e calendário das ações. O calendário está de acordo com os prazos estabelecidos pela Portaria n.º 2.051/04, que regulamenta o SINAES.

O Planejamento está sendo discutido com a comunidade acadêmica da FCARP, através de grupos de estudos, seminários, reuniões com a diretoria, coordenadores de curso, professores, funcionários e acadêmicos, para fins de discussão e realização da proposta de auto-avaliação institucional.

SENSIBILIZAÇÃO: A sensibilização vem acontecendo no decorrer do processo, onde são realizadas reuniões com todos os segmentos que compõe a comunidade acadêmica, encontros, divulgação no site da FCARP, folder, seminários com palestrantes convidados e publicação na revista “Espaço acadêmico”.

2ª ETAPA: DESENVOLVIMENTO

Nessa etapa acontece a definição do grupo de trabalho, onde os membros são escolhidos entre a comunidade acadêmica, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que fará a construção de questionários, entrevistas e aplicação da pesquisa quanti-qualitativa na comunidade acadêmica (avaliação de egressos, dos docentes, funcionários, professores, coordenadores, gestores); coleta de opiniões através de questionário e organização de um banco de dados que contemple: alunos matriculados, alunos trancados, ingressantes, evadidos, transferidos, retidos, professores contratados, professores doutores, mestres, especialistas, graduados; funcionários e grau de escolaridade; projetos de pesquisa e extensão; acervo bibliográfico; coleta e análise das informações para a elaboração do relatório parcial. Serão realizadas reuniões para discussão e apresentação dos resultados à comunidade acadêmica e a preparação da publicação dos resultados no site da FCARP, revista “Espaço Acadêmico” e outros meios de comunicação disponíveis.

A etapa de desenvolvimento está didaticamente elaborada a partir das questões: O que avaliar, como avaliar, quando avaliar. Dessa forma, a metodologia contempla, logo a seguir, as dimensões que serão avaliadas.

3ª ETAPA – CONSOLIDAÇÃO

De posse de todas as informações coletadas e analisadas a Comissão Própria de Avaliação, realizará o relatório parcial, com o auxílio de um profissional especializado na área, que será encaminhado para a diretoria para que se proceda a realização do balanço crítico do processo de auto-avaliação, bem como, os encaminhamentos para a realização de ações concretas de natureza administrativa, política e pedagógica, a serem implementadas, para que garantam a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade pela Faculdade Católica Rainha da Paz, no município e região e posteriormente divulgados nos meios de comunicação já definidos anteriormente.

DIMENSÕES A SEREM AVALIADAS

As dimensões devem ser o foco da Avaliação Institucional e devem garantir simultaneamente a unidade no processo avaliativo em âmbito nacional e a especificidade de cada instituição e estão estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º.

De acordo com o Roteiro de avaliação proposto pelo SINAES, as dimensões a serem avaliadas compreendem: A missão e o Plano de desenvolvimento Institucional, o Ensino, a Extensão, a responsabilidade social da instituição, a comunicação com a sociedade, as políticas de pessoal, a organização e gestão da instituição, infra-estrutura, planejamento e avaliação, a política de atendimento a estudantes e egressos e a sustentabilidade financeira, as quais estaremos apresentando a seguir.

1- A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O QUE VAI SER AVALIADO

- finalidades, objetivos e compromissos da FCARP, explicitados em documentos oficiais;
- concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a FCARP está inserida;
- articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.

DOCUMENTOS, DADOS E INDICADORES QUE SERÃO UTILIZADOS.

- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Projeto Pedagógico Institucional
- Projeto Pedagógico dos Cursos;
- Efetiva utilização do PDI como referência para programas e projetos desenvolvidos pela IES;
- Avaliação e utilização do PDI;
- Descrição do perfil de egressos;
- Descrição do perfil do ingressantes.

2- ENSINO

O QUE VAI SER AVALIADO

- percepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação de aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, das diretrizes curriculares e a inovação da área;
- práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento;
- pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais;
- práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias do ensino.

3- EXTENSÃO

O QUE VAI SER AVALIADO

- concepção e extensão e de intervenção social afirmada no PDI;
- articulação das atividades de extensão com o ensino e as necessidades e demandas do entorno social;
- participação dos estudantes nas ações de extensão, e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

DOCUMENTOS, DADOS E INDICADORES DESTA DIMENSÃO

- currículos e programas de estudos;
- atualização e renovação dos currículos;
- sistematização das atividades de extensão; acompanhamento e avaliação das atividades de extensão;
- convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais;
- indicadores da atuação dos egressos;

4- A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FCARP, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MELHORIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

O QUE VAI SER AVALIADO

- transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional?
- Natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;
- Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas, etc.

DOCUMENTOS, DADOS E INDICADORES DESTA DIMENSÃO

- critérios que a FCARP utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas;
- contribuição da FCARP na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural;
- caracterização e pertinência das atividades da FCARP nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras;
- descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, corais, centro de saúde, escolas, sindicatos, clubes, partidos políticos, ou outras;
- evidências da vinculação dessas atividades com o desenvolvimento das finalidades da FCARP;
- dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;
- lista dos estudantes, docentes e pessoal técnico administrativo portadores de necessidades especiais e das estratégias pedagógico-didáticas empregadas;
- convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centro assistenciais.

5- A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O QUE VAI SER AVALIADO

- estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa
- imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

DOCUMENTOS, DADOS E INDICADORES DESTA DIMENSÃO

- meios e canais de comunicação utilizados para publicar as atividades da FCARP na comunicação externa;

- regimentos e manuais de circulação interna sobre procedimentos;
- folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios de divulgação na WEB e análise sobre a eficácia;
- guia do aluno ou semelhante que contenha informações sobre projeto pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros;
- questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações da instituição;
- questionário para os docentes, discentes e técnico administrativo indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação de informações;
- procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.

6- AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

O QUE VAI SER AVALIADO:

- planos de carreira regulamentados para os docentes e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão;
- programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os docentes e técnico-administrativo;
- clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, grau de satisfação pessoal e profissional.

DOCUMENTOS, DADOS E INDICADORES DESTA DIMENSÃO

- número de docentes em tempo integral, parcial e horistas;
- número de docentes doutores, mestres, especialistas e graduados com respectivo regime de trabalho;
- experiência profissional no magistério superior;
- experiência profissional fora do magistério superior;
- formação didático pedagógica;
- número de publicação por docente;
- critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira;
- políticas de capacitação e de avaliação do desempenho;
- pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos docentes, recursos, formação do pessoal técnico-administrativo;

- grau de envolvimento com extensão.

7- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

O QUE VAI SER AVALIADO:

- existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e a coerência com a estrutura organizacional oficial e real;
- funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- uso da gestão e tomadas de decisão institucional, em relação às finalidades educativas;
- uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções;
- modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática);
- investimento na comunicação e circulação da informação.

DOCUMENTOS, DADOS E INDICADORES DESTA DIMENSÃO

- atas dos órgãos colegiados;
- regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos;
- funcionamento do sistema de registro acadêmico;
- funcionamento do sistema de informação;
- mecanismos de controle de normas acadêmicas;
- organogramas.

8- INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

O QUE VAI SER AVALIADO

- adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- políticas institucionais de conservação, utilização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;

- utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

DOCUMENTOS, DADOS E INDICADORES DESTA DIMENSÃO

- número de salas de aula;
- número de instalações administrativas;
- número e condições das salas de docentes;
- número e condições das salas de reuniões;
- número de condições das salas de conferência/auditórios;
- número e condições das instalações sanitárias;
- existência de áreas de convivências;
- acesso para portadores de necessidades especiais;
- número de equipamentos;
- acesso a base de dados e bibliotecas virtuais;
- número de livros, periódicos e títulos em geral;
- número e condições do laboratório de informática;
- número de equipamentos informáticos, condições de uso e acesso pelos estudantes;
- questionário de satisfação dos usuários, sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos de informática.

9- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O QUE VAI SER AVALIADO

- Adequação e efetividade do PDI e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos;
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

DOCUMENTOS, DADOS E INDICADORES DESTA DIMENSÃO

- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto pedagógico dos cursos;
- Relatórios parciais de auto-avaliação;
- Relatório final de auto-avaliação;
- Ações decorrentes das conclusões de auto-avaliação;
- Número de eventos, seminários e difusão dos processos de auto-avaliação.

10- POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

10.1 – ESTUDANTES

O QUE VAI SER AVALIADO

- Políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes na instituição;
- Política de participação dos estudantes em atividades de ensino, extensão, avaliação institucional;
- Mecanismos/sistemáticas de estudos e análise dos dados sobre ingressantes, evasão, abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno, tendo em vista a melhoria das atividades educativas;

10.2- EGRESSOS

O QUE VAI SER AVALIADO

- Inserção profissional dos egressos;
- Participação dos egressos na vida da IES.

DOCUMENTOS, DADOS E INDICADORES DESTA DIMENSÃO

- pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos;
- dados sobre a ocupação dos mesmos;
- evidência de atividades de formação continuada para os egressos;
- número de candidatos;
- número de ingressantes;
- número de estudantes matriculados por cursos;
- número de estudantes com bolsa;
- número médio de estudantes por turma;
- número de bolsas e estímulos concedidos;
- número de eventos realizados;
- número de participantes em eventos;
- número de trabalhos de estudantes publicados;
- tempo médio de conclusão do curso;

11- SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

O QUE VAI SER AVALIADO

- políticas de captação e alocação de recursos;
- política de aplicação de recursos em programas de ensino, pesquisa e extensão.

DOCUMENTOS, DADOS E INDICADORES DESTA DIMENSÃO

- Questionário dos professores, funcionários;
- Regularidade do pagamento dos salários, a legislação trabalhista está sendo cumprida;

DADOS QUANTITATIVOS QUE SERÃO COLETADOS QUE SUBSIDIARÃO ÀS ANÁLISES AVALIATIVAS

Para que se proceda a auto-avaliação é da instituição, é necessário que a mesma tenha montado um banco de dados com o cadastro geral que compreende o maior número possível de informações, citamos como exemplo:

- número de alunos por curso;
- número de docentes por curso, habilitação, titulação e tempo dedicado à instituição;
- número de funcionários e escolaridade;
- levantamento das dependências a que se destinam;
- número de projetos em execução;
- forma de ingresso;
- número de ingressantes, concluintes, evadidos e transferidos;
- levantamento do acervo bibliográfico;
- estrutura organizacional
- levantamento de patrimônio;
- recursos materiais e tecnológicos, etc.

É necessário ressaltar que esses números não têm valor para a avaliação sem a análise de causa e efeito. Esses dados necessitam de um olhar crítico e qualitativo para reconhecer diferenças, valorizar especificidade, analisar e explicar situações. Buscar sentido acadêmico e pedagógico para os números é dar significado para a avaliação. Esses dados devem ser trabalhados com transparência, devem ser disponibilizados a toda comunidade acadêmica para debates, discussões e sugestões.

COLETA DE OPINIÕES – APLICAÇÃO DE FORMULÁRIOS DE PESQUISA

Ainda deve acompanhar a coleta de dados quantitativa, a coleta de opiniões dos membros da comunidade acadêmica, auferidas através de formulários e/ou inquéritos elaborados para cada segmento com a participação dos mesmos. A coleta de opiniões deve consistir em questões que contemplem dados gerais sobre o curso, a instituição, identificação dos informantes, auto-avaliação, avaliação das disciplinas, do desempenho docente, dos estudantes e dos funcionários. Essas informações serão coletadas junto aos:

- 1- alunos – que deverão avaliar o professor, o departamento, os gestores, funcionários, infra-estrutura, acervo bibliográfico, espaço físico, etc (instrumento de pesquisa em anexo).
- 2- Professores – que deverão avaliar o aluno, departamento, gestores, funcionários, infra-estrutura, acervo bibliográfico, espaço físico, plano de carreira, condições de trabalho, etc. (instrumento de pesquisa em anexo)
- 3- Funcionários – que deverão avaliar a instituição, condições de trabalho, jornada de trabalho, etc. (instrumento de pesquisa em anexo)
- 4- Gestores – que deverão avaliar toda a estrutura administrativa e terão a responsabilidade de garantir a legitimidade política da avaliação, etc.(instrumento de pesquisa em anexo)
- 5 - Egressos da instituição - também deverão responder o formulário que contemple as contribuições da FCARP para a sua profissionalização e as relações com a instituição após o término do curso e sua opinião em relação a instituição. (instrumento em anexo).

A Aplicação dos questionários para a comunidade interna será por amostra, sendo a escolha dos sujeitos de forma aleatória e será aplicado numa amostra de 20 % de cada segmento que compõem a comunidade interna, percentual considerado confiável segundo os parâmetros da estatística. A escolha será feita por sorteio, conforme quadros abaixo:

Alunos:

CURSO	ACADÊMICOS FREQUENTES	RESPONDERÃO AO QUESTIONÁRIO
ADMINISTRAÇÃO	146	30
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	125	25
LETRAS	91	19
TOTAL	362	74

Docentes:

CURSO:	DOCENTES	RESPONDERÃO AO QUESTIONÁRIO
ADMINISTRAÇÃO	28	06
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	31	07
LETRAS	21	05
TOTAL	80	18

Funcionários:

Categoria	Total	RESPONDERÃO AO QUESTIONÁRIO
Vigilância e Limpeza	06	01
Administrativo	07	02
Gestores	04	01
Total	17	04

Egressos:

CURSO:	EGRESSOS	RESPONDERÃO AO QUESTIONÁRIO
ADMINISTRAÇÃO	27	06
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	21	04
LETRAS	15	03
TOTAL	63	13

Os dados/informações e/ou opiniões coletadas que compõem o diagnóstico subsidiarão as etapas posteriores, nas quais a comunidade interna estará se auto-avaliando

e repensando suas ações. Após coleta de dados, a comissão de avaliação sistematizará os relatórios e deflagrará as discussões para auto-avaliação, buscando sugestões da comunidade acadêmica, visando melhorias.

De posse do diagnóstico realizado, a Comissão Própria de Avaliação organizará seminários, debates, discussões em todos os cursos, apresentando os dados. Cada curso deve elaborar um documento analítico que contemple os pontos fortes e fracos do curso e da instituição, procedido de sugestões que visem melhorias qualitativas. Esses documentos serão encaminhados a CPA que sistematizará o consolidado analítico da instituição.

Esses relatórios conclusivos serão encaminhados aos Gestores e Colegiados Superiores para análise e tomadas de decisão. Após aprovação e homologação dos colegiados, inicia-se a etapa de avaliação externa, que deverá ser organizada pela CONAES..

Para operacionalização da auto-avaliação a Comissão Própria de Avaliação (CPA), coordenará todo o processo e terá a função de organizar seminários, reuniões, debates e orientações necessárias a coleta de dados, etc. em todos os cursos, possibilitando a participação e envolvimento de todos no processo.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	2004				2005												
	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
I - PREPARAÇÃO: 1.1 - Constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA - Cadastro no INEP 1.2 - PLANEJAMENTO: - Elaboração da Proposta de Auto-avaliação - Reuniões, seminários. 1.3- SENSIBILIZAÇÃO: - Reuniões de sensibilização dos alunos, professores, diretoria. - Palestras com convidados - Reuniões para apresentação da proposta à comunidade acadêmica	X																
	X																
		X															
			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
II – DESENVOLVIMENTO: - Sistematização das sugestões coletadas nas reuniões - Seminário para apresentação do Sinaes: apresentação da sistematização da proposta de auto-avaliação. - Reunião para composição do grupo de trabalho/ construção de instrumentos para coleta de dados/ definição de metodologia de análise e interpretação dos dados/ definição das condições materiais (espaço físico, tempo dedicado ao trabalho)/ definição do formato de relatório da auto-avaliação/ definição de reuniões sistemáticas de trabalho. - Definições de reuniões e sistemáticas de trabalho: elaboração do relatório, organização e discussão com a comunidade acadêmica e publicação das experiências. (site, revista, folder, etc.)							X										
								X									
								X	X	X							
										X							
III – CONSOLIDAÇÃO: - Elaboração do Relatório parcial de auto-avaliação - Divulgação e análise dos resultados do relatório (site da FCARP, Revista Espaço Acadêmico, folder) - Encaminhamentos para a diretoria, visando a continuidade do processo.										X							
											X						
												X					
													X				

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário considerar que a auto-avaliação é prioridade na FCARP, pois é vista como o instrumento que possibilita construir conhecimento sobre a instituição, buscando melhoria nas ações que estão sendo desenvolvidas. Consideramos ainda, que primamos pela gestão participativa e dessa forma essa proposta de avaliação não está pronta e acabada, pois está sendo discutida com a comunidade acadêmica. O processo de avaliação será contínuo e deve respeitar a opinião de todos. Consideramos ainda, que a proposta de auto-avaliação está sustentada pelo SINAES, o que não descaracteriza a identidade da instituição. As especificidades da FCARP será o ponto de partida para que se proceda as análises avaliativas. Buscamos os parâmetros de qualidade e competência dos serviços prestados a sociedade a partir do respeito a identidade regional e histórica da FCARP.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, Isaura. A Função Social da Avaliação Institucional. In: DIAS SOBRINHO, José; RISTOFF, Dilvo I. (orgs). *Universidade Desconstruída: avaliação institucional e resistência*. Florianópolis: Insular, 2000, p.37-58.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação Qualitativa em Educação: Uma introdução à teoria e aos métodos*. Trd. Álvares, Maria João; Santos, Sara Bahia; Baptiosta, Telmo Mourinho, Porto Editora: Porto Codex, Portugal, 1994.

BRASIL. MEC. *Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e dá outras providências*. Brasília: Inep/MEC, 2004.

_____. MEC. *Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de educação Superior*.Brasília: MEC, 2004.

_____. MEC. *Manual do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE-2004*.Brasília: MEC, 2004.

_____. *Portaria Nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004*. In: Manual do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE-2004 .Brasília: MEC, 2004.

_____. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei Nº 9.394/96. Brasília: MEC, 1997.

DIAS SOBRINHO, José; BALSAN, Newton César (orgs). *Avaliação Institucional: teorias e experiências*. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. *Universidade Pública e Processos de Privatização da Educação Superior: Papéis da avaliação institucional*. *Avaliação – Revista RAIES*. Campinas, SP:v. 2, n.4, dez. 1997, p. 57-64.

LEITE, Denise B.C. *A Avaliação em Prática*. *Avaliação – Revista RAIES*, Campinas, v.1, n. 1, julho 1996, p.33-41.

RISTOFF, Dilvo Ilvo. *Universidade em Foco: Reflexões sobre a Educação Superior*. Florianópolis: Insular, 1999.

TRINDADE, Héliogio. *Apresentação de Avaliação Institucional da ANDIFES*. *Revista Educación Superior y Sociedad*. V.5, n. 1y 2, 1994, 3-29.

_____. (org) et al. *Universidades em Ruínas: na república dos professores*. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

ANEXOS

ANEXO 1.- Ata de Criação da Comissão Própria de Avaliação – CPA

ANEXO 2 - P O R T A R I A Nº 001, DE 12 DE JULHO DE 2004 – Constitui a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

ANEXO 3.- Resolução Nº 11/2004 – CONDIR – Aprova e regulamenta os procedimentos de auto-avaliação da FCARP.

ANEXO 4. - Instrumentos de Pesquisa

ANEXO 1.- Ata de Criação da Comissão Própria de Avaliação – CPA

CNPJ - 37.500.808/0003-00

**ATA DE CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA
FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ.**

Aos doze dias do mês de julho de 2004, reuniram-se, numa das dependências da FCARP, por convocação da Diretora Geral, Profa. Marilza Larranhagas da Cruz, professores, funcionários, acadêmicos e representantes da sociedade civil para constituir a Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista no art. 11 da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, com as funções de coordenar e articular o processo interno de avaliação e disponibilizar informações. A CPA será cadastrada no INEP, como uma primeira etapa para a efetiva implementação do Sinaes. A CPA será composta por representantes de todos os segmentos da Instituição de Ensino e também da sociedade civil organizada. Mediante a Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 e Portaria n.º 2.051, de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de Avaliação do Sistema Nacional de Avaliação Superior SINAES. Após as indicações dos vários segmentos, a Profa. Marilza Larranhagas da Cruz, constitui a Comissão Própria de Avaliação da FCARP, ficando assim composta: Representante do Segmento Docente: Profa. Ms. Cleusa Bernadete Larranhagas Mamedes; Representante dos Funcionários: Sônia Aparecida Larranhagas; Representante dos Acadêmicos: Eduardo Rodrigues Bastos e representante da Sociedade Civil o Sr. Adilson Rodrigues de Oliveira. A Comissão Própria de Avaliação atuará com autonomia em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES e terá sua regulamentação própria aprovada pelo Conselho Diretivo CONDIR. A composição da Comissão Própria de Avaliação e de todas as suas atividades será divulgada à Comunidade Acadêmica. Nada mais havendo a tratar, eu Sônia Aparecida Larranhaga, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e pelos presentes.

ANEXO 2 - P O R T A R I A Nº 001, DE 12 DE JULHO DE 2004 – Constitui a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

P O R T A R I A Nº 001, DE 12 DE JULHO DE 2004

A Diretora Geral da Faculdade Católica Rainha da Paz, com sede à Av. 23 de maio, nº 02, Centro, em Araputanga-MT, Mantida pela Fundação Arco-Íris, no uso de suas atribuições legais e considerando as determinações do Art. 11 da Lei nº 10.861 de 14/04/2004, RESOLVE:

Art. 1º - Constituir a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Católica Rainha da Paz de Araputanga – MT.

Art. 2º - Estão designados para representar os segmentos abaixo relacionados:

a)- CORPO ADMINISTRATIVO

- Sr^a Sônia Ap. Larranhagas

- CPF. 171.117.901-97 - E-mail – sonialarranhagas@bol.com.br

b)- CORPO DOCENTE

- Prof^a Ms. Cleusa Bernadete L. Mamedes

- CPF. 156.175.641-53 - E-mail – belarranhagas@bol.com.br

c)- CORPO DISCENTE

- Sr. Eduardo Rodrigues de Bastos (Fone: 9618-2347 ou 261-1133)

- CPF. 882.057.541-87 - E-mail – edurodrigues@hotmail.com.br

d)- REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

- Sr. Adilson Rodrigues de Oliveira (Fone:9905-0182 ou 261-1632)

- CPF. 429.844.751-00 - E-mail – adilsonpopular@bol.com.br

Art. 3º - A referida comissão tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Profª MARILZA LARRANHAGAS DA CRUZ

FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ
ARAPUTANGA – MT

FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ
ARAPUTANGA – MT

RESOLUÇÃO N.º 11/CONDIR, DE 27 DE SETEMBRO DE 2004.

Regulamenta os procedimentos de auto-avaliação da FCARP, conforme Lei Federal n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 e dá outras providências:

A Diretora Geral da Faculdade Católica Rainha da Paz, com sede à Av. 23 de maio, nº 02, Centro, em Araputanga-MT, Mantida pela Fundação Arco-Íris, no uso de suas atribuições legais e considerando as determinações da Lei nº 10.861 de 14/04/2004, RESOLVE regulamentar a auto-avaliação da FCARP, conforme encaminhamentos e solicitação da CPA-FCARP.

CAPÍTULO I

DOS OBJETIVOS

Art. 1º. A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Católica Rainha da Paz tem a função de coordenar e tomar providências relacionadas ao processo de auto-avaliação da FCARP, com o objetivo de construir conhecimentos sobre a instituição, compreendendo e analisando suas dimensões, ampliando suas relações com a sociedade com a finalidade de primar pela qualidade das ações que são desenvolvidas, produzindo conhecimento acadêmico e científico e disponibilizando-o para o bem-estar da sociedade cumprindo a sua função social, tendo como princípio norteador de todo o processo a democracia e a ética humana.

Art. 2º. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, prevista no Art. 11 da Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004, será constituída no âmbito da Instituição, e terá por atribuição a coordenação dos processos internos de Avaliação da Instituição, conforme descrito acima e a sistematização e prestação de informações solicitadas pelo INEP.

Art. 3º. As atividades de avaliação devem contemplar a análise global e íntegra do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da FCARP.

Parágrafo Único: A CPA atuará com autonomia em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição, para a realização da avaliação conforme consta a Lei n.º 10.861/2004 e Portaria /MEC n.º 2051/04.

CAPÍTULO II DA COMPOSIÇÃO DA CPA

Art. 4º . A composição da Comissão Própria de Avaliação da FCARP será constituída por indicação de um nome de cada segmento da Instituição e um nome da sociedade civil que deverão ser confirmados através de Portaria expedida pela Diretoria e sancionadas pela Diretora;

- I- Compreende-se por segmentos: docente; discente; técnico-administrativo e de representante da sociedade civil organizada. Fica vetada à existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados;
- II- A duração do mandato da Comissão será de dois anos, podendo ser reconduzido por uma única vez, por igual período.

SEÇÃO I DAS COMPETÊNCIAS DA CPA

Art. 5º . A CPA terá como atribuições as seguintes tarefas:

- I- institucionalizar o processo de avaliação a fim de torná-lo inerente à oferta de ensino superior com qualidade conforme os parâmetros nacionais;
- II- realizar reuniões ordinárias, conforme as necessidades de implementação e realização das atividades de avaliações;
- III- realizar reuniões extraordinárias, sempre que convocadas pela coordenação do CPA;
- IV- analisar e aprovar os relatórios de avaliação, consolidados pelos ENADES e CONAES;

- V- promover seminários, debates e reuniões na área de sua competência, informado periodicamente a sociedade acadêmica sobre o desenvolvimento da avaliação da FCARP, com o propósito de estimular a criação de uma cultura de avaliação nos seus diversos âmbitos;
- VI- estimular a formação de pessoal para as práticas de avaliação da FCARP, estabelecendo diretrizes para a organização e designação de comissões de avaliação;
- VII- acatar as diretrizes propostas pelo INEP, que é o órgão responsável pela operacionalização da avaliação no âmbito do SINAES;
- VIII- respeitar o prazo estipulado pelo SINAES para a realização da auto-avaliação;
- IX- organizar todos os quesitos básicos para o processo inerente ao credenciamento da Instituição, com os prazos de validade estabelecidos pelos órgãos do MEC, tais como:
 - a – produções intelectuais institucionalizadas nos termos da resolução CES n.º 2, de 07 de abril de 1998;
 - b- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
 - c- relatórios parciais e finais do processo de auto-avaliação, produzidos pela CPA segundo das orientações gerais disponibilizadas pelo INEP;
 - d- dados gerais e específicos da IES constantes do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação Superior;
 - e- dados sobre o desempenho dos estudantes da FCARP no ENADE, disponíveis no momento da avaliação;
 - f- relatórios de avaliação dos cursos de graduação da FCARP produzidos pelas Comissões Externas de Avaliação de Cursos (de responsabilidade do CONAES), disponíveis no momento da avaliação;
 - g – dados do Questionário Socioeconômico dos estudantes, coletados na aplicação do ENADE;
 - h- relatório da Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso, quando for o caso;
 - i- relatório sobre o credenciamento e reconhecimento dos cursos da Instituição;
 - j- outros documentos julgados pertinentes;

Art. 6º . A CPA realizará a auto-avaliação em formulário eletrônico que contemple os seguintes aspectos:

- I- o perfil do corpo docente;
- II- as condições das instalações físicas;
- III- a organização didático pedagógica;
- IV- o desempenho dos estudantes da FCARP no ENADE

- V- os dados do questionário Socioeconômico preenchido pelos estudantes, disponíveis no momento da avaliação;
- VI- dados atualizados do Censo da Educação Superior e do Cadastro Geral das Instituições e Cursos; e
- VII- outros considerados pertinentes pela CONAES.

Art. 7º. A periodicidade da auto-avaliação será definida em função das exigências legais para reconhecimento e renovação de reconhecimento, contemplando a modalidade presencial.

SEÇÃO II

DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Art. 8º. A CPA acompanhará o INEP na avaliação do desempenho dos estudantes que integra o sistema de avaliação de cursos da FCARP, que tem por objetivo acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução conhecimento e suas competências para compreender temas ligados à realidade brasileira e mundial e outras áreas do conhecimento.

Parágrafo Único: A Avaliação do Desempenho dos Estudantes será realizada pelo INEP, sob a orientação da CONAES, mediante a aplicação do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes – ENADE e acompanhada pela CPA.

Art. 9º. A CPA organizará os cursos para que o ENADE seja aplicado periodicamente, admitindo à utilização dos procedimentos amostrais aos estudantes do final do primeiro e do último ano dos cursos de graduação, no caso de cursos anuais e do segundo e último semestres dos cursos semestrais dos cursos semestrais que serão selecionados , a cada ano, para participarem do exame nacional.

Parágrafo Único. Caberá ao INEP definir os critérios e procedimentos técnicos para a aplicação do Exame Nacional, conforme previsto no Art. 5º da Lei n.º 10.861/2004.

Art. 10. Será de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação da FCARP a coordenação das inscrições dos alunos, junto ao INEP, de todos os estudantes habilitados a participarem do ENADE.

Art. 11. O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo o registro de participação condição indispensável para a emissão do histórico escolar, independentemente do estudante Ter sido selecionado ou não na amostragem.

§ 1º O estudante que não for selecionado no processo de amostragem terá como registro no histórico escolar os seguintes dizeres: “dispensado do ENADE pelo MEC nos termos do art. 5º da Lei n.º 10.861/2004”.

§ 2º O Estudante que participou do ENADE terá como registro no histórico escolar a data em que realizou o exame.

§ 3º Os resultados do ENADE serão de responsabilidades diretas do CONAES.

§ 4º A divulgação dos resultados individuais aos estudantes será feita mediante documento específico ao CONAES, assegurado o sigilo nos termos do P 9º do Art. 6º da Lei n.º 10.861/2004.

Art. 12. A CPA acompanhará anualmente o INEP na aplicação aos cursos selecionados a participar do ENADE os seguintes instrumentos:

I- aos alunos, questionário sócio-econômico para compor o perfil dos estudantes do primeiro e do último ano do curso;

II- aos coordenadores questionário objetivando reunir informações que contribuam para a definição do perfil do curso;

Parágrafo Único. Os questionários referidos neste artigo, integrantes ao sistema de avaliação, deverão estar articulados com as diretrizes definidas pelo CONAES.

CAPÍTULO III

DOS PROCEDIMENTOS COMUNS DA AVALIAÇÃO

Art. 13. Os processos avaliativo do SINAES, além do previsto no Art. 1º da Portaria n.º 2051/2004, subsidiarão o processo de credenciamento e renovação de credenciamento da FCARP, e a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

Art. 14. A Avaliação externa da FCARP e os seus cursos de graduação e pós graduação resultará na atribuição de conceitos a cada um e ao conjunto das dimensões avaliadas, em uma escala de

cinco níveis, sendo os níveis 4 e 5 indicativos de pontos fortes, os níveis de 1 e 2 indicadores de pontos fracos e o nível 3 indicativo de mínimo aceitável para os processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de credenciamento e recredenciamento da Instituição.

Art.15. O INEP dará conhecimento prévio a CPA da FCARP do resultado dos relatórios de avaliação antes de encaminhá-los a CONAES para parecer conclusivo.

§ A CPA terá prazo de 15 (quinze) dias para encaminhar ao INEP pedido de revisão de conceito devidamente circunstanciado.

§ 2º O processo de revisão de conceito apreciado pelo INEP, qualquer que seja o seu resultado final, fará parte da documentação a ser encaminhada a CONAES, devendo ser considerado em seu parecer conclusivo.

Art. 16. O parecer conclusivo da CONAES será divulgado publicamente para conhecimento da FCARP e da sociedade e encaminhados aos órgãos de regulação do Ministério da Educação.

Art.17. A CONAES em seus pareceres informará a CPA da FCARP, quando for o caso, sobre a necessidade de celebração do protocolo de compromisso, previsto no Art. 10 da Lei n.º 10.861/2004, indicando os aspectos que devem merecer atenção especial das partes.

§ 1º. O prazo do protocolo de compromisso será proposto pela CONAES e seu cumprimento será acompanhado por meio de visitas periódicas de avaliadores externos indicados pelo INEP e acompanhados pelos membros da CPA da FCARP.

§ 2º. Os custos de todas as etapas de acompanhamento do protocolo de compromisso serão de responsabilidade da FCARP.

§ 3º. O protocolo de compromisso ensejará a FCARP de uma comissão de acompanhamento que deverá ser composta, necessariamente, pelo Diretor Geral ou seu representante e pelo presidente da CPA da FCARP, com seus demais membros sendo definidos de acordo com a necessidade que originou a formulação do protocolo, em comum acordo entre o MEC e a FCARP.

Art. 18. O descumprimento do protocolo de compromisso importará na aplicação das medidas previstas no Art. 10 da Lei 10.861/2004.

- Expõem os conteúdos da disciplina, propõe outras formas de trabalho (pesquisa individuais e/ou coletivas, seminários, trabalhos, etc.), viabilizando a produção do conhecimento, relacionado ao conteúdo da disciplina? Sempre Quase sempre às Vezes Nunca
- Apresentam critérios claros nas avaliações? Sempre Quase sempre às Vezes Nunca
- Corrigem e discutem as avaliações de modo que você possa aproveitá-los para novos estudos? Sempre Quase sempre às Vezes Nunca
- Cumprem o planejamento conforme os objetivos? Sempre Quase sempre às Vezes Nunca
- Procuram sanar as deficiências dos alunos que demonstram não possuírem os conhecimentos básicos necessários para o acompanhamento da disciplina? Sempre Quase sempre às Vezes Nunca
- Controlam comportamento inadequado nas sala de aula (exercem autoridade)? Sempre Quase sempre às Vezes Nunca
- São pontuais? Sempre Quase sempre às Vezes Nunca
- Preocupam-se em relacionar os conteúdos trabalhados em sala de aula com o contexto social? Sempre Quase sempre às Vezes Nunca
- São disponíveis para orientá-lo em horário extraclasse? Sempre Quase sempre às Vezes Nunca
- Respeitam você, são cordiais com postura ética relativa a um professor de Educação Superior? Sempre Quase sempre às Vezes Nunca

II- QUANTO AO CURSO

- Os planos de ensino foram apresentados e discutidos com clareza Sempre Quase sempre às Vezes Nunca
- As tarefas propostas são suficientes para estimular o seu aprendizado? Sempre Quase sempre às Vezes Nunca
- Os recursos didáticos são de qualidade e favorecem a aprendizagem? Sempre Quase sempre às Vezes Nunca
- Os conteúdos estão sendo cumpridos conforme os objetivos? Sempre Quase sempre às Vezes Nunca
- Você está tendo um bom aprendizado? Sempre Quase sempre às Vezes Nunca

- O nível de exigência das avaliações abrange o conteúdo trabalhado? Sempre Quase sempre às Vezes Nunca
- O Projeto Pedagógico é divulgado? Sempre Quase sempre às Vezes Nunca
- As atividades de Extensão de seu curso são conhecidas? Sempre Quase sempre às Vezes Nunca
- A Carga Horária das disciplinas são adequadas à sua aprendizagem? Sempre Quase sempre às Vezes Nunca
- A coordenação do curso atende bem quanto a esclarecimentos/orientações quando você solicita? Sempre Quase sempre às Vezes Nunca
- Você está satisfeito com o seu curso? Muito satisfeito Satisfeito Insatisfeito

III- QUANTO À BIBLIOTECA E LABORATÓRIO

- Os horários e calendários da biblioteca respondem às suas necessidades nos turnos oferecidos pela FCARP? Sempre Quase sempre às Vezes Nunca
- Os equipamentos da Biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias? Justifique:
- Na sua opinião a organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? Justifique:
- Qual o seu grau de satisfação com relação ao sistema de acesso aos materiais e à consulta? Muito satisfeito Satisfeito Insatisfeito
- Na sua opinião há coerência entre a utilização dos laboratórios, equipamento de informática e as práticas pedagógicas dos docentes? Justifique:

IV- QUANTO A INFRA- ESTRUTURA

- Qual o seu grau de satisfação quanto a organização e limpeza das dependências da FCARP. Muito satisfeito Satisfeito Insatisfeito
- As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais? Muito satisfeito Satisfeito Insatisfeito

V – QUANTO AO SEU RELACIONAMENTO

- Com os vigias muito bom bom ótimo indiferente



- com os funcionários administrativos () muito bom () bom
() ótimo () indiferente
- com a diretoria () muito bom () bom
() ótimo () indiferente
- com os professores () muito bom () bom
() ótimo () indiferente
- com os colegas () muito bom () bom
() ótimo () indiferente

Nome _____

QUESTIONÁRIO FUNCIONÁRIOS

- 1- Faixa etária: () 17 a 20 () 21 a 25 () 26 a 30
() 31 a 40 () 41 a 50 () + 50
- 2- Grau de Escolaridade () Pós-graduado () Graduado ()
Ensino Médio () Ensino Fundamental
- 3- Você é portador de necessidades especiais? () Sim () Não
- 4- Você utiliza a Internet? () Sim () Não () às vezes
- 5- Onde você acessa? () Na casa de amigos () Na escola
() Na residência () No trabalho
- 6- O que você faz? () informa-se () pesquisa
() bate-papo () diversão
- 7- O número de pessoal administrativo é suficiente para () Sim () Não () às vezes
responder aos objetivos e funções da FCARP?
- 8- A sua formação e experiência profissional permitem () Sim () Não () às vezes
desenvolver com qualidade a missão institucional?
- 9- Existe condições favoráveis para o desenvolvimento do seu () Sim () Não () às vezes
trabalho?
- 10- Os recursos disponíveis são adequados para o () Sim () Não () às vezes
desenvolvimento de suas atividades?
- 11- Existe incentivos e apoio ao profissional que procura () Sim () Não () às vezes
atualizar-se, para melhorar o desenvolvimento de suas
funções?
- 12- Existe uma política de capacitação, assistência e de () Sim () Não () às vezes
melhoria da qualidade de vida?
- 13- Existe integração entre os membros da instituição? () Sim () Não () às vezes
- 14- Existe um clima institucional de respeito? () Sim () Não () às vezes

QUANTO AO SEU RELACIONAMENTO

- 15- com a diretoria () Ótimo () bom
() muito bom () indiferente
- 16- com os professores () Ótimo () bom
() muito bom () indiferente

17- com os colegas

() Ótimo

() bom

() muito bom

() indiferente

Nome: _____

QUESTIONÁRIO DOCENTE

I – QUANTO AO CURSO

- 1- Os planos de Ensino foram apresentados e discutidos com clareza? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 2- Os conteúdos e as atividades são suficientes para estimular o aprendizado do seu aluno? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 3- Os recursos didáticos são de boa qualidade favorecendo a aprendizagem? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 4- Os conteúdos estão sendo cumpridos conforme os objetivos? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 5- Você está tendo um bom desenvolvimento na sua tarefa de promover o aprendizado? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 6- O nível de exigência das avaliações abrange o conteúdo trabalhado? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 7- O Projeto Pedagógico é divulgado? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 8- A Carga Horária é adequada para a aprendizagem de seu aluno? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 9- O coordenador do curso atende as suas reivindicações? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca

II- QUANTO AOS ALUNOS

- 11- Tem participação? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 12- Tem pontualidade? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 13- Fazem as atividades solicitadas? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 14- Comparecem às atividades extras (palestras, seminários, congressos)? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 15- Os alunos participam com opiniões construtivas quanto aos conteúdos e avaliações? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 16- Solicitam atendimento para orientações e sanar dúvidas? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 17- São cordiais com você? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca

- 18- Iniciam o ano letivo preparados? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 19- Utiliza a bibliografia indicada por você? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 20- Avalia o desempenho geral de seus alunos (motivação, participação, comprometimento, disciplina). () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca

III- QUANTO AO REGIME DE TRABALHO

- 21- A legislação trabalhista está sendo cumprida? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 22- Existe regularidade do pagamento dos salários? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca

IV- QUANTO A INFRA- ESTRUTURA

- 23- A quantidade de laboratórios é adequada para o desenvolvimento das atividades programadas? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 24- Utiliza do laboratório, biblioteca para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca

V- Quanto ao Profissional

- 25- Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 26- O que o levou a trabalhar na FCARP?

Justifique:

- 27- Você está satisfeito com o seu trabalho? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 29- A FCARP te incentivou para realizar cursos de qualificação profissional? () Sempre () Quase Sempre
() Às vezes () Nunca
- 30- Qual a relação entre o seu trabalho e a missão da FCARP?

Justifique:

Prezado (a) ex-aluno (a),

A FCARP está implantando a Avaliação Institucional, com o objetivo principal de assegurar um canal de comunicação junto aos seus ex-alunos, tendo em vista satisfazer interesses comuns. Para isso, precisa de sua participação. Respondendo a este questionário você estará colaborando com a avaliação dos cursos, bem como estará informando a FCARP sobre as reformulações que se fazem necessárias. Ressaltamos que as informações serão utilizadas apenas para avaliação e estudos institucionais. Contamos com sua participação neste processo, com vistas a desenvolvermos um contato cada vez mais próximo.

QUESTIONÁRIO DO EGRESSO

I – Informações Pessoais:

Nome: _____

Endereço Eletrônico _____

Endereço Residencial:

Rua, Av. _____ n.º _____

Bairro _____ CEP _____

Cidade _____ Estado _____

Telefone _____ Celular _____

Endereço Comercial:

Rua, Av. _____ n.º _____

Bairro _____ CEP _____

Cidade _____ Estado _____

Telefone _____ Celular _____

Estado Civil:

() Solteiro () Casado () Separado judicialmente () Outros

Sexo: Masculino () Feminino ()

II – Informações Acadêmicas:

2.1-Curso Concluído _____ Ano _____

2.2- Formação de pós-graduação:

Tem curso de Pós Graduação Concluído? () Sim () Não

Se sim, qual área? _____

Atualmente está cursando pós- graduação? () Sim () Não

Se sim, qual área? _____

Por que a opção da pós-graduação?

- () seguir carreira
- () aprimorar os conhecimentos
- () exigência do mercado de trabalho
- () opção financeira imediata

III- Informações Profissionais (quanto a formação na graduação)

3.1- Atua profissionalmente na sua área de formação? () Sim () Não

a- Se sim, onde? _____

b- Qual o cargo ou função? _____

c- Qual o grau de satisfação com a atividade profissional?

- () Muito Satisfeito
- () Satisfeito
- () Satisfação média
- () Insatisfeito

Se não, por quê? _____

3.2- Teve dificuldades em acompanhar as transformações e/ou inovações tecnológicas da sua área de formação? () Sim () Não

3.3- Mercado de trabalho :

a- enfrentou dificuldades na contratação e/ou execução da profissão no mercado de trabalho?

() Sim () Não

b- Se sim, qual (is) dificuldades encontrou?

- () falta de experiência
- () forte concorrência para obter emprego
- () falta de domínio de uma Língua estrangeira

() Outra. Qual? _____

3.4- Renda:

a- A profissão é a única fonte de renda? () Sim () Não

b- Se não, qual a outra fonte de renda? _____

3.5-Faixa salarial mensal bruta (em reais) _____

3.6- Participa de Congressos Científicos? () Sim () Não

3.7- Lê com frequência revistas científicas?

() Pouco () Regularmente () Nunca

3.8- Você assina periódicos científicos? () Sim () Não

3.9- Vínculo com a FCARP:

a- No decorrer da vida profissional tem utilizado alguma estrutura da FCARP para o desenvolvimento de sua formação profissional? () Sim () Não

b- Se sim, qual? _____

IV – Informações (avaliação) sobre o curso realizado

4.1- Quanto ao processo de ensino-aprendizagem.

Organização do currículo (distribuição da grade curricular)

() Muito satisfeito () Insatisfeito

() Satisfeito () Sem condições de responder

Oferta de disciplinas optativas ou especiais

() Muito satisfeito () Insatisfeito

() Satisfeito () Sem condições de responder

c- Relação de aulas teóricas e práticas

() Muito satisfeito () Insatisfeito

() Satisfeito () Sem condições de responder

d- Bibliografia indicada

() Muito satisfeito () Insatisfeito

() Satisfeito () Sem condições de responder

e- Acervo bibliográfico disponível

() Muito satisfeito () Insatisfeito

() Satisfeito () Sem condições de responder

f- Método de avaliação

() Muito satisfeito () Insatisfeito

() Satisfeito () Sem condições de responder

g- Condições materiais das aulas práticas

() Muito satisfeito () Insatisfeito

() Satisfeito () Sem condições de responder

h-Trabalhos ou relatórios baseados em pesquisas

() Muito satisfeito () Insatisfeito

() Satisfeito () Sem condições de responder

i- Atividades relacionadas à extensão

() Muito satisfeito () Insatisfeito

() Satisfeito () Sem condições de responder

j- Planejamento e execução de projetos em equipe

() Muito satisfeito () Insatisfeito

() Satisfeito () Sem condições de responder

l- Apoio a participação em eventos

() Muito satisfeito () Insatisfeito

() Satisfeito () Sem condições de responder

4.2- Quanto às atividades práticas de campo/estágio

a- Estratégia de supervisão

() Muito satisfeito () Insatisfeito

() Satisfeito () Sem condições de responder

b- Aprendizado proporcionado

() Muito satisfeito () Insatisfeito

() Satisfeito () Sem condições de responder

c- Tempo de duração

- () Muito satisfeito () Insatisfeito
() Satisfeito () Sem condições de responder

d- Método de avaliação

- () Muito satisfeito () Insatisfeito
() Satisfeito () Sem condições de responder

4.3- Quanto ao corpo docente

a- Domínio dos conteúdos das disciplinas

- () Muito satisfeito () Insatisfeito
() Satisfeito () Sem condições de responder

b- Recurso didático-pedagógico

- () Muito satisfeito () Insatisfeito
() Satisfeito () Sem condições de responder

c- Atividade extraclasse

- () Muito satisfeito () Insatisfeito
() Satisfeito () Sem condições de responder

d- Estímulo ao aprendizado

- () Muito satisfeito () Insatisfeito
() Satisfeito () Sem condições de responder

e- Adaptação do método de trabalho às características da turma

- () Muito satisfeito () Insatisfeito
() Satisfeito () Sem condições de responder

4.4- Que tipo de atividade acadêmica complementar participou durante a realização do seu curso?

- () a- Projetos de ensino
() b- Projetos de Extensão
() c- Eventos
() d- Outra. Qual? _____

4.5 – Qual a atividade acadêmica complementar influenciou na sua profissão:

4.6- Duração do curso:

- a- Em relação à duração do curso, acha que o tempo foi suficiente? () Sim () Não
b- Se não, qual a sua sugestão, aumentar ou diminuir? _____

4.7- Disciplinas básicas:

- a- As disciplinas básicas tiveram um papel relevante no desenvolvimento de sua formação profissional?
() Sim () Não
b- Se sim, quais?

4.8- Os conhecimentos adquiridos durante o curso foram importantes para a formação profissional ?

- () Sim
() Não

a- Se sim, de que modo?

Obrigada pela contribuição.

QUESTIONÁRIO – COORDENADORES

Nome: _____

Curso: _____

1- Faixa etária:

- a- () de 30 anos
- b- () entre 30 e 39 anos
- c- () entre 40 e 49 anos
- d- () entre 50 e 59 anos
- e- () + de 60 anos

2- Titulação:

- a- () Mestre
- b- () Doutor

3- Qual é a área de conhecimento de sua titulação?

4- Tempo de trabalho na FCARP _____

5- Ano em que foi formulado o projeto do Curso _____

6-Como foi o processo de elaboração do Projeto Pedagógico do curso?

7-A frequência com que você realiza reuniões periódicas com os docentes do curso é:

- a- () uma vez por semestre
- b- () duas vezes por semestre
- c- () três vezes por semestre

8-A frequência com a qual você apresenta e/ou discute aspectos relativos ao Projeto Pedagógico com os docentes que ministram aulas no curso é:

- a- () uma vez por semestre
- b- () duas vezes por semestre
- c- () três vezes por semestre

9-Considera a frequência com a qual você estimula os docentes ao uso de novas metodologias de trabalho com o conhecimento:

- a- () Excelente
- b- () Boa
- c- () Razoável
- d- () Ruim

10- As reivindicações dos docentes são atendidas:

- a- () Sempre
- b- () Quase sempre
- c- () Às vezes
- d- () Nunca

11- A quantidade de laboratórios de informática para desenvolver atividades programadas pelos professores é:

- d- () Excelente
- e- () Boa
- f- () Razoável
- d- () Ruim

12- O acervo bibliográfico disponível na biblioteca para atender os discentes é:

- g- () Excelente
- h- () Bom
- i- () Razoável
- d- () Ruim

13- A frequência com que você realiza reuniões periódicas com a representação discente do curso é:

- a- () uma vez por semestre
- b- () duas vezes por semestre

c- () três vezes por semestre

14-A frequência com a qual você discute aspectos do Projeto Pedagógico com os alunos é:

a- () Excelente

b- () Boa

c- () Razoável

d- () Ruim

15-Você considera que o interesse dos alunos em relação à realização de estágios é:

a- () Excelente

b- () Bom

c- () Razoável

d- () Ruim

16-Cite três elementos que contribuem/facilitam a implementação de medidas visando a melhoria do ensino-aprendizagem:

1- _____

2- _____

3- _____

17- Cite três elementos que dificultam a implementação de medidas visando a melhoria do ensino-aprendizagem:

1- _____

2- _____

3- _____

18-As atividades previstas no Projeto Pedagógico, as atividades e/ou eventos de apoio e complementação, visando a melhoria do ensino-aprendizagem tem apresentado resultado:

j- () Excelente

k- () Bom

l- () Razoável

d- () Ruim

19-Especifique as ações da Coordenação para estimular os docentes à elaboração de Projetos de Pesquisa ou de estudos temáticos:

Nas questões abaixo de 20 a 33, use os critérios a seguir indicados:

- A- Excelente. Situação excelente. Quesito caracteriza um dos pontos fortes do curso.
- B- Bom. Situação boa, embora não seja a melhor desejável.
- C- Satisfatória: Situação satisfatória, embora não seja a melhor desejável.
- D- Não satisfatória: Situação não satisfatória. Precisa de solução a médio prazo. É o ponto fraco do curso.
- E- Crítico. Problema grande Precisa de solução imediata. É ponto fraquíssimo e compromete a efetividade do curso.

PROPOSIÇÃO	A	B	C	D	E
20- Os Coordenadores de curso trabalham com autonomia acadêmica.					
21-A FCARP investe na formação continuada dos professores.					
22- Existem condições efetivas – de recursos humanos, de estrutura física – para que o Projeto Pedagógico do curso seja resultado de construção coletiva.					
23- O curso tem definido uma política de estágio, com o objetivo de que essa prática seja significativa na formação dos alunos.					
24- Existe no curso uma política de extensão que possibilita a articulação entre a teoria e a prática: a prática dirige a teoria que, por sua vez, inova a prática.					
25- O curso dispõe de carga horária destinada à implementação de pesquisas e outras atividades de seu interesse.					
26- As concepções que orientam os critérios e formas de avaliação da aprendizagem têm por base a idéia de construção de competências pelos alunos.					
27- Os professores do curso têm preparo suficiente para implementar projetos inovadores.					
28- Os professores do curso produzem material didático para as atividades que desenvolvem com os alunos.					
29- Os alunos têm preparo suficiente para cumprir a proposta curricular do curso.					
30- O número de alunos em sala de aula é adequado à boa qualidade das atividades ali desenvolvidas.					
31- A rotatividade de professores é baixa, o que favorece o desenvolvimento do Projeto Pedagógico.					
32- O curso tem veículos periódicos para publicação de trabalhos dos docentes e discentes.					
33- A existência de espaço físico disponível para que o professor exerça algumas de suas atividades (atendimento a alunos, pesquisa, orientação de trabalhos) é:					

34 - Considerando que uma ótima relação entre sujeitos, na gestão acadêmica, supõem respeito mútuo, compreensão e profissionalismo. Marque a alternativa correspondente ao da Instituição:

a- Relação coordenador – diretoria

() Excelente

() Bom

() Regular

() Péssimo

b- Relação coordenador - alunos

() Excelente

() Bom

() Regular

() Péssimo

c- Relação coordenador - professor

() Excelente

() Bom

() Regular

() Péssimo

d- Relação coordenador – coordenador

() Excelente

() Bom

() Regular

() Péssimo

e- Relação coordenador – funcionários:

() Excelente

() Bom

() Regular

() Péssimo

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL QUESTIONÁRIO GESTORES

Nome: _____
Cargo/Função: _____
Habilitação: _____
Ano de ingresso na Instituição: _____

1) A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI):

a) O grau de conhecimento e apropriação da comunidade acadêmica quanto ao PDI é:

() Satisfatório

() Insatisfatório

- Justifique:

b) Dê a sua opinião quanto ao perfil do profissional a ser formado na FCARP, considerando o curso e a área de atuação.

c) Como implementar o PDI e o PP dos cursos da FCARP de maneira efetiva?

2) A política para o ensino, pesquisa, extensão e as respectivas normas de operacionalização.

a) Projeto Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), dos cursos de graduação da FCARP, considerando a articulação entre os mesmos é:

() Satisfatório

() Insatisfatório

b) A sistemática vigente de acompanhamento da qualidade dos cursos de graduação, e as políticas de abertura de novos cursos é:

() Satisfatória

() Insatisfatória

Justifique:

c) O fomento à comunidade acadêmica para a participação em eventos técnicos e científicos, bem como para a publicação de artigos em veículos científicos é:

() Satisfatório

() Insatisfatório

- Justifique:

d) Os veículos de publicação científica dos alunos e professores da FCARP é:

() Satisfatório

() Insatisfatório

- Justifique:

e) As ações de integração da extensão com o ensino; assim como da inserção social das atividades de extensão com o público alvo atingido é:

() Satisfatória

() Insatisfatória

- Justifique:

3) A responsabilidade social da instituição.

a) As atividades realizadas pela FCARP como, eventos culturais, uso das instalações da FCARP para a comunidade de modo geral é:

() Satisfatória

() Insatisfatória

- Justifique:

b) Quanto às políticas de inserção social em relação aos alunos carentes, é:

() Satisfatória

() Insatisfatória

- Justifique:

4) A comunicação com a sociedade

a) O sistema de comunicação da FCARP, considerando: assessoria de comunicação ; setor responsável; a frequência e forma de atualização da página da FCARP; as normas definidas para veiculação de informações, é:

() Satisfatório

() Insatisfatório

5) As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, os planos de carreira, as ações desenvolvidas para a qualificação profissional de docentes e técnicos-administrativos nos últimos três anos, é:

() Satisfatória

() Insatisfatória

- Justifique:

6) A organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, quanto ao desempenho de suas respectivas atribuições, a difusão de informações e decisões dos órgãos administrativos e colegiados para a comunidade acadêmica, é:

() Satisfatória

() Insatisfatória

- Justifique:

7) Infra-estrutura física, de ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

a) A área existente de utilização (sala de aula, sala de docente, laboratório, auditório, área de convivência) é:

() Satisfatória

() Insatisfatória

- Justifique:

b) A estrutura física da biblioteca, expansão do acervo nos últimos três anos e políticas institucionais para a expansão, acesso a sistema informatizado, número de funcionários, é:

() Satisfatório

() Insatisfatório

- Justifique:

c) A disponibilidade de acesso à internet para toda a comunidade acadêmica é:

() Satisfatória

() Insatisfatória

- Justifique:

8) As políticas de atendimento a estudantes e egressos é:

() Satisfatória

() Insatisfatória

- Justifique:

9) Quanto a sustentabilidade financeira da FCARP, comente sobre os avanços e dificuldades.

10) Avaliação Institucional

a) A Avaliação Institucional é uma necessidade?

() Sim () Não

Justifique:

b)A avaliação como foi realizada é satisfatória?

() Sim () Não

Justifique:

c)A Avaliação Institucional trará conseqüências positivas para a Instituição?

() Sim () Não

Justifique:
